

Alterações Posturais decorrentes da cicatriz no Pós-Operatório de Abdominoplastia

Caroline Carvalho de Araújo¹

caroline.carvalho2014@bol.com.br

Dayana Priscila Maia Mejia²

Pós-Graduação em Fisioterapia Dermatofuncional

Resumo

A pesquisa realizada com o tema *Alterações posturais decorrentes da cicatriz no pós-operatório de abdominoplastia* procura explicar os principais tipos de alterações posturais que sofre um paciente que se submete a uma cirurgia plástica de abdominoplastia. Tal estudo tem como objetivo relatar os principais tipos de abdominoplastia que as mulheres se submetem atualmente, como também demonstrar as principais posturas que são adotadas nas diversas fases do pós-operatório em decorrência do processo cicatricial. Os estudos apontam que a dor sentida no pós cirúrgico faz com que a paciente adote uma posição antálgica que faz com que ela curve principalmente a parte torácica da coluna além do limite normal, como também anteriorize os ombros. Essas são algumas das posturas encontradas pelo paciente para se proteger de momentos que provoquem dor. A pesquisa é uma revisão bibliográfica realizada através de estudos e artigos publicados no Scielo, Pumbed e Lilasc, como também pela leitura de livros e revistas científicas que abordaram essa temática.

Palavras-chave: Alterações posturais; Abdominoplastia; Pós cirúrgico; Cicatriz.

1.Introdução

No Brasil os primeiros trabalhos de cirurgia plástica aconteceram no ano de 1842. Contudo, sua consolidação foi após a fundação da Sociedade-Latino Americana de cirurgia plástica na década de quarenta. Com isso, os avanços tecnológicos foram trazendo inovações para as técnicas e alguns cirurgiões brasileiros foram se tornando referência no mercado como Ivo Pitanguy ¹(MARTIRE, 2004).

A abdominoplastia é uma intervenção cirúrgica que realiza reparos na região do abdômen, por meio da remoção de gordura localizada, estrias e flacidez. A primeira cirurgia com uso dessa técnica foi realizada em 1899²(MAUAD, 2008).

Com a busca pelo corpo perfeito e a técnica ficando cada vez mais conhecida, a abdominoplastia se tornou um dos procedimentos mais procurados para reparos abdominais, por tratar de alterações de pele e musculares³ (BOZOLA & BOZOLA,2003).

O Brasil por ser um país onde se idolatra a beleza do corpo feminino, principalmente suas curvas. É o terceiro país no mundo onde mais se faz cirurgias plásticas; segundo dados da Sociedade Brasileira de Cirurgia plástica entre os anos 2007 e 2008 foram realizadas mais de 600 mil cirurgias plásticas.

As alterações posturais pós esse procedimento cirúrgico tem sido cada vez perceptíveis, pois acarretam não só alterações estruturais, como também estéticas. Essa pesquisa tem como principal objetivo perceber quais são as características dessas alterações, visto que hoje em dia as pessoas buscam cada vez mais qualidade de vida aliado a estética.

2.Fundamentação Teórica

Com o avanço na busca de um corpo perfeito, as mulheres se submetem cada vez mais a procedimentos cirúrgicos. Nesse sentido, a abdominoplastia tem sido muito procurada dentre essas intervenções, por mulheres que na maioria das vezes já realizaram inúmeras dietas, como também praticam atividade física e não conseguem atingir seu objetivo pelo alongamento da musculatura desta região⁴(PONTES,2014).

Nos últimos anos, a evolução científica e tecnológica tem contribuído com o aumento dos conhecimentos sobre o corpo humano e o desenvolvimento de técnicas mais atuais, tornando a variação dos procedimentos cada vez maior. Fazendo com que esses procedimentos corrijam não somente problemas estéticos, como também funcionais⁵.

Existem vários tipos de abdominoplastia, que são escolhidos para cada paciente principalmente pelo tamanho do abdômen e quantidade de excesso de pele³. Dentre eles podemos citar:

- Clássico é para casos em que o abdômen tem muita gordura e flacidez, nesse caso o procedimento também é realizado na parte inferior da barriga.

- Mini Tummytuck é feita em casos que a flacidez e gordura se localizam na região umbilical.
- Extensão da abdominoplastia retira a gordura e pele dos quadris e da região lombar.
- Abdominoplastia circular é recomendada para pessoas que apresentavam obesidade em graus elevados e foram submetidas a cirurgias que resultaram na perda de peso muito grande.
- Midi Abdominoplastia é feito uma incisão onde ocorre a substituição do umbigo, ela é uma variação da mini abdominoplastia.
- Abdominoplastia vertical é comum em casos onde o paciente tem cicatrizes no centro do abdômen.
- Abdominoplastia Submamária é recomendada para pacientes que tem flacidez na região superior do abdômen.
- Lipo abdominoplastia é realizada a retirada do excesso de pele com associação de lipoaspiração nas laterais, a musculatura é costurada e o umbigo é recolocado.
- Abdominoplastia Secundária ocorre em casos onde o paciente realizou o procedimento anteriormente, porém precisou se submeter novamente com o passar dos anos.
- Abdominoplastia assistido por Endoscopia consegue melhorar algumas alterações da parede abdominal.

Como todo procedimento cirúrgico, a abdominoplastia tem alguns riscos de complicações dentre eles; hematomas, infecções, necroses e formação de cicatriz quelóide. Porém cabe ao cirurgião minimizar os riscos e solucionar possíveis complicações ².

Indicações e Contra-indicações da Abdominoplastia

Na tabela abaixo temos selecionamos as principais indicações e contra - indicações ⁶.

| Indicações | Contra-indicação |
|--|--------------------------|
| Gordura localizada na região abdominal | Mínima flacidez tecidual |
| Corrigir flacidez musculoaponeurótica | Alterações Pulmonares |

| | |
|---|--|
| Diástase abdominal | Diabetes |
| Corrigir hérnias | Grandes tabagistas pelo risco de necrose |
| Pacientes com generalizada ou moderada flacidez cutânea | |

Fonte: Adaptado de Borges,2006

Cicatriz

A cicatriz é uma lesão normal do procedimento cirúrgico. Esse processo se dar pela reorganização do tecido conjuntivo, variando seu tamanho de acordo com cada intervenção ⁷. A cicatriz da abdominoplastia na maioria das vezes é uma linha arqueada, geralmente grande, mas seu tamanho pode variar de acordo com a quantidade de pele que foi retirada. Geralmente essa cicatriz consegue ser coberta pelo biquíni, no início se apresentam avermelhadas e depois de seis meses apresentam um bom resultado ⁸.

Para que possamos compreender esse processo de cicatrização precisamos definir dois termos: a cicatriz é a marca visível, resultado da reação dos fibroblastos. Já a cicatrização é o processo de reparação do tecido, ela pode ser por primeira intenção (processo mais rápido) ou por segunda intenção (quando ocorre perda de tecido, por isso mais lento)⁹.

A cicatriz é um aspecto que muito preocupa em qualquer procedimento cirúrgico e influencia diretamente nos resultados. Podem ocorrer cicatrizes hipertróficas e assimétricas dependendo da excessiva tração do tecido¹⁰. Nos casos de cicatriz hipertrófica, a manipulação excessiva pode agravar, com isso se torna necessário o uso de medicações compressivas até os quatro meses de pós-operatório¹¹.

O processo de cicatrização é complexo e inter-relacionado, este processo é longo e inclui várias etapas dentre elas; fase inflamatória, fase proliferativa, fase de maturação ou remodelação. A cicatriz fica rosada ou avermelhada na fase inicial do processo de cicatrização, à proximamente seis meses depois ela fica com o tom normal da pele onde atinge a fase madura ⁹.

Postura

O padrão de beleza imposto pela sociedade faz com que as pessoas deem cada vez prioridade ao corpo. Afim de, elevar a autoestima e melhorar a qualidade de vida. Contudo, um corpo bonito engloba sua forma de diferentes visões, sendo uma delas a boa postura. Podendo a postura garantir um bom funcionamento do organismo ¹².

Porém, alguns procedimentos cirúrgicos podem acarretar alterações posturais nos pacientes. Essas alterações podem agravar se o resultado esperado da cirurgia não for alcançado. Como por exemplo: a cicatriz de uma abdominoplastia nunca é previsível, podendo ter a formação de quelóide, apresentar hipertrofias, conseqüentemente trazendo implicações morfofisiológicas na postura do corpo¹³.

No pós-operatório imediato que compreende as primeiras horas pós cirurgia. O paciente refere dor aguda de sensação desagradável, causada pelo trauma gerado pelo procedimento ¹⁴. Além do trauma a dor provém da reação inflamatória dos tecidos, que pode se agravar ou prologar até a fase medial. A dor é o desconforto mais comum entres os pacientes¹⁵.

As alterações posturais mais evidentes após abdominoplastia são: postura cifótica decorrente da dor, retração da pele, cicatriz ou reação psicologia em relação ao resultado da cirurgia. Isso acarreta na anteriorização do ombro¹⁶.

Também são encontradas alterações posturais como: cabeça anteriorizada, rotação interna dos ombros e coluna dorsal cifótica, que são relacionadas a posição antálgica das pacientes¹³. Podemos observar ainda diminuição da expansibilidade torácica, alteração dos padrões respiratórios e aperto produzido pela costura dos músculos⁹.

Estudos apontam que mulheres que submetem a cirurgia de abdominoplastia, logo após o pós-operatório deveriam reeducar a postura corporal. Pois, as alterações causadas pela intervenção cirúrgica induzem o corpo uma posição de autoproteção. Este posicionamento causa desequilíbrio postural que a curto ou longo prazo podem desencadear várias patologias que causam dor na região da coluna que podem se tornar crônicas como: cervicalgias tensionais e lombalgias ¹⁷.

3. Metodologia

Esta pesquisa é uma revisão bibliográfica que foi realizada baseada em artigos científicos em língua Portuguesa e Inglesa no período de agosto de 2015 a janeiro de

2016. As principais fontes de pesquisa foram artigos publicados na base de dados do Scielo, Lilacse Pubmed, pesquisas em revistas científicas e livros de bibliotecas particulares. Realizamos uma análise dos textos para a obtenção de artigos potencialmente relevantes. Os descritores usados foram: Alterações posturais, alterações pós cirúrgicas, cirurgia plástica, abdominoplastia, cicatriz.

4. Resultados e Discussão

A abdominoplastia é um dos procedimentos mais realizadas em todo mundo, sendo a terceira cirurgia estética mais realizada no Brasil, em 2008, segundo dados da Sociedade Brasileira de cirurgia plástica ¹. Este procedimento consiste em um conjunto de técnicas na realização de reparos na região abdominal para retirada principalmente de gordura localizada, estrias e flacidez

Observamos que a realização da abdominoplastia ainda é uma intervenção cirúrgica que pode trazer implicações que interferem na expectativa de um resultado satisfatório. Algumas dessas complicações podem ser: seromas (acumulo de líquido abaixo da pele), infecções, hematomas, necroses e formação de cicatriz quelóide. Além disso, como exposto anteriormente, as complicações no pós-operatório também podem ser de natureza postural.

A cicatriz é um fator que muito preocupa as mulheres pois segundo ¹² ele influencia diretamente nos resultados; as elas ficar hipertróficas ou assimétricas dependendo da quantidade de tecido que for tracionada. Se ela for hipertrófica o autor ^{10a}, a manipulação excessiva pode agravar o processo tornando necessário o uso de medidas compressivas até quatro meses após o procedimento. Essa má cicatrização ao tracionar a pele faz com que a paciente se curve, acarretando inúmeros problemas posturais¹¹.

Alguns estudiosos citados como:^{16,13,9} afirmam que as alterações posturais pós abdominoplastia mais comuns podem ser provocadas em decorrência de dor, retração da pele, cicatriz, como também reação psicologia em relação ao resultado da cirurgia. Além destas também são encontradas alterações posturais como: cabeça anteriorizada, rotação interna dos ombros e coluna dorsal cifótica, relacionadas a posição antálgica das pacientes; diminuição da expansibilidade torácica, alteração dos padrões respiratórios e aperto produzido pela costura dos músculos.

Como podemos observar todos fatores indicados possibilitam as alterações posturais em pacientes que se submetem à cirurgia plástica de abdominoplastia. Contudo, sabemos que uma boa postura pode garantir um bom funcionamento do organismo. Por isso, a importância de intensificar tais investigações, buscando perspectivas futuras para melhoria dos pacientes em recuperação no período do pós-operatório. Com a reeducação postural durante o pós-cirúrgico as alterações causadas podem ser minimizadas evitando possíveis danos ao equilíbrio corporal¹⁷.

O padrão de beleza imposto pela sociedade faz com que as pessoas deem cada vez prioridade ao corpo. A fim de elevar a autoestima e melhorar a qualidade de vida. Contudo, um corpo bonito engloba sua forma de diferentes visões, sendo uma delas a boa postura. Podendo a postura garantir um bom funcionamento do organismo¹²

Nesse sentido, o cuidado com a postura é fundamental para um bom equilíbrio corporal. Esse cuidado não se restringe aos pacientes que se submetem a cirurgias plásticas, mas é uma indicação necessária para que as pessoas adquiram hábitos posturais adequados, através da reeducação postural global. Tal preocupação pode contribuir para uma melhor qualidade de vida.

5. Conclusão

Na atualidade a preocupação com o a beleza do corpo e sua estética, tem tomado maiores proporções em detrimento da saúde de forma global. A sociedade é regida por valores que impõe um padrão de beleza hegemônico. A ditadura do corpo perfeito, tem levado cada vez mais as pessoas a buscarem resultados eficientes e imediatos. Com isso temos observado o aumento pela procura das intervenções cirúrgicas.

Com o avanço da tecnologia, tais procedimentos também têm se tornado mais seguros, minimizando possíveis sequelas aos pacientes. Oferecendo melhores resultados para quem procura uma intervenção cirúrgica dessa natureza, seja para se adequar aos padrões de beleza ou até mesmo melhorar a sua autoestima.

Por mais que a paciente apresente um bom histórico de cicatrização, a cicatriz é algo imprevisível podendo variar sua forma de acordo como o tecido foi tracionado. As possíveis alterações podem ser: formação de quelóide, hipertrofia escurecimento, clareamento, alargamento e depressão. Geralmente essas alterações estão relacionadas a genética e ao tônus da pele.

A cicatrização influencia na maioria das vezes de forma direta sobre a postura, pois a retração da pele faz com que a paciente se curve, alterando os padrões normais de curvatura. Assim como, quando o resultado da cirurgia não é satisfatório a paciente de curva para esconder a marcas.

Contudo, através do estudo realizado conseguimos discutir sobre possíveis danos posturais, que os pacientes podem ser acometidos no pós-operatório. Tais estudos são relevantes ao sinalizarem que se essas alterações não forem tratadas em tempo hábil de forma correta, essas alterações posturais podem causar danos permanentes comprometendo o equilíbrio corporal. Tais sequelas poderão influenciar negativamente a qualidade de vida das pessoas que se submeteram ao procedimento cirúrgico.

Consideramos ainda que estes estudos necessitam ser ampliados, pois existem poucas pesquisas nesta área. Assim, podemos contribuir para potencializar intervenções que auxiliem na recuperação mais positiva dos pacientes.

6.Referências

- 1.MARTIRE, L Jr. **História da Medicina:** Curiosidade e Fatos. São Paulo: Asturias, 2004.
- 2.MAUAD, Raul. **Estética e Cirurgia Plástica:** Tratamento no pré e pós-operatório. Prefácio DE Ivo Pitanguy. 3ª Ed. São Paulo: Senac, 2008.
- 3.BOZOLA, R.; BOZOLA, A.C. Abdominoplastias. In: Mélega, JM. **Cirurgia plástica fundamentos e artes:** cirurgia estética. Rio de Janeiro: Medsi, 2003.
- 4.PONTES, G.H. Abdominoplastia em bloco e lipoaspiração. In: Pontes, R. **Abdominoplastia: ressecção em bloco e sua aplicação em lifting de coxa e torsoplastia.** Rio de Janeiro: Revinter, 2004.
- 5.WAY, Lawrence W.: DOHERTY, Gerard M. **Cirurgia: Diagnóstico e Tratamento.** 11 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

6. BORGES, Fábio dos Santos. **Modalidades Terapêuticas nas Disfunções Estéticas**. 1ª Ed. São Paulo: Phorte, 2006.
7. GUIRRO, E.; GUIRRO, R. **Fisioterapia Dermato-Funcional: Fundamentos, Recursos e Patologias**. 3ª Ed. São Paulo: Manole, 2002.
8. VOLOSZIN, Michele. **Ação da Microcorrente na cicatrização de uma abdominoplastia**: Um estudo de caso com um paciente em tratamento pós-operatório. Disponível em: <http://siaibib01.univali.br/pdf/Michele%20Voloszin.pdf>. Acessado em: 14 de maio de 2010 às 22h.
9. PEREZ A, Gonzáles GZ. **Experiência clínica em abdominoplastia**. Cirurgia Plástica São Paulo. 1999;9(3):112-9.
10. ELY JF. **Cirurgia plástica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 1980.
11. MARTINO, Marcelo Di, Et al. **Seroma em lipoabdominoplastia e abdominoplastia**: estudo ultrassonográfico comparativo. Rev. Bras. Cir. Plást. 2010; 25(4): 679-87. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbcp/v25n4/21.pdf>. Acessado em 15/01/2015.
12. VIEIRA, A.; SOUZA, J. L. **Boa postura**: uma preocupação com a estética, a moral ou a saúde? Movimento, v. 15, n. 1, p. 145-165, 2009.
13. ANTUNES, M. M.; DOMINGUES, C. A. **As principais alterações posturais em decorrência das cicatrizes de cirurgias plásticas**. ConScientiae Saúde. v. 4, p. 509-517, 2008.
14. CARVALHO MMMJ. **Dor**: Um estudo multidisciplinar. São Paulo: Summus; 1999.
15. COUSINS MJ. John J. Bonica distinguished lecture. **Acute pain and the injury response: immediate and prolonged effects**. Reg Anesth 1989;14(4):162-79.
16. KISNER C, Colby LA. **Exercícios terapêuticos**: Fundamentos e técnicas. 3ª ed. São Paulo: Manole; 1998.
17. ROSÁRIO JLP, Sousa A, Cabral CMN, João SMA, Marques AP. **Reeducação postural global e alongamento estático segmentar na melhora da flexibilidade, força muscular e amplitude de movimento: um estudo comparativo**. Fisioterapia e pesquisa. [periódico na Internet] 2008. [citado 2009 Set 27]; 15(1). Disponível em: <http://lildbi.bireme.br/lildbi/docsonline/lilacs/20090300/063-LILACS-UPLOAD.pdf>. Acesso em: 27 fev. 2012.